

# Gestão de Carteira : Indicadores & Resultados

*Dr. Carlos Eduardo Santiago de Carvalho*

*Solution Consultoria em Saúde*  
[www.solutionltda.com.br](http://www.solutionltda.com.br)



**DECIFRA-ME OU TE DEVORO!**  
**O ENIGMA DO FATURAMENTO E AUDITORIA**

**21º AUDHOSP**  
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e do Atendimento Hospitalar

**7º AUDHASS**  
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar



[www.audhosp.com.br](http://www.audhosp.com.br)

# Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados

## I – O Financiador

**JOHN NASH: A BEAUTIFUL GENIUS**

- QUAL DOS SEGMENTOS ESTÁ INFLUENCIANDO O AUMENTO DE CUSTOS MEDICOS ?
- AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Stakeholder	Icon	Key Term
FINANCIADOR	Bar chart	BENEFICIO COM CUSTO VIÁVEL
CLIENTES	Doctor and patient	ACESSO INTEGRAL AO BENEFICIO
ANS	ANS Logo	ACESSO
OPERADORAS	Red envelope	GESTÃO
PRESTADORES	Stethoscope	DEMANDA
FORNECEDOR	Spine	DEMANDA
JUDICIÁRIO	Scales of justice	DEMANDA

TEORIA DE NASH : QUANDO ALGUNS QUEREM GANHAR AS CUSTAS DAS PERDAS DE OUTROS , TODOS PERDEM

OS CUSTOS DE DESPÉRCIOS E DISCONFORMIDADES



**DECIFRA-ME O DEVORO!**  
O ENIGMA DO FATURAMENTO E AUDITORIA

3ª ABRIL 2015  
Câmara Municipal de Curitiba  
14h às 16h

7ª ABRIL 2015  
Câmara Municipal de Curitiba  
14h às 16h

Febosp  
www.febosp.com.br



# Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados

## I – O Financiador



### PRESSÃO FINANCEIRA

## Em crise, planos de saúde devem limitar redes e elevar reajustes

Empresas negociam com hospitais, e executivos preveem alta maior nos preços

Após acumular perdas bilionárias em 2022, planos de saúde seguem sob pressão da alta nos custos. Com maior demanda por consultas, exames e outros procedimentos, empresas

durante a pandemia, as operadoras tentam negociar preços mais baixos com hospitais e laboratórios. O resultado disso, apontam analistas, é o aumento da taxa de reajuste.

Índice	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
VCMH	20,4%	16,5%	17,3%	14,5%	-1,9%	25%	19,3%
IPCA	6,2%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,6%	5,7%

## Planos de saúde lucram R\$ 1,45 bi no 1º semestre

Ganhos financeiros explicam o resultado. No desempenho operacional, prejuízo foi de R\$ 4,3 bilhões, o que reflete dificuldades do setor no pós-pandemia. Operadoras alteram redes credenciadas e apertam fiscalização

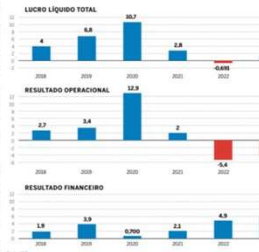
LUCIANO CARVALHO

Os planos de saúde médicos e odontológicos fecharam o primeiro semestre deste ano com um lucro de R\$ 1,45 bilhão, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Um avanço frente ao mesmo período do ano passado, quando os planos fecharam prejuízo de R\$ 4,3 bilhões. Isso ocorreu apesar da redução de custos operacionais, que contrasta com a necessidade de redução de custos e aumento de saúde dos beneficiários, administração e custos com a saúde.

Em períodos anteriores, o resultado financeiro foi negativo devido ao aumento da demanda por serviços de saúde, especialmente em razão da pandemia de COVID-19. No entanto, a redução de custos operacionais, especialmente em relação à administração e aos custos com a saúde, ajudou a melhorar o resultado financeiro.

### OS NÚMEROS DO SETOR

Acumulado de janeiro a junho, em R\$ bilhões



maior em parte dos custos operacionais, especialmente em razão da redução da receita pelas empresas. Considerando as dificuldades econômicas das famílias, a preferência maior que as operadoras, para não serem consideradas após a pandemia, resultaram em planos em prejuízo e por tabela com preços mínimos e operadoras em prejuízo. Isso ocorreu apesar da redução de custos operacionais, que contrasta com a necessidade de redução de custos e aumento de saúde dos beneficiários, administração e custos com a saúde.

### PLANOS MAIS BARATOS

Devido à crise econômica, os planos de saúde mais baratos, que são operados por empresas com menor capacidade financeira, estão sendo afetados. Isso ocorre porque as operadoras estão buscando reduzir custos e aumentar a eficiência operacional.

### PROJETO DE LEI EM DISCUSSÃO

Para o momento, a Lei de Regulação Econômica do Plano de Saúde, aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2021, ainda está em discussão. O projeto prevê a criação de um órgão regulador para o setor de saúde suplementar.

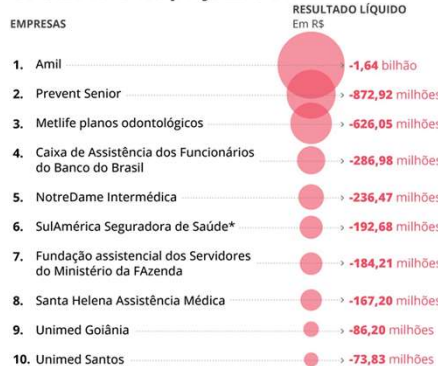
### ANÁLISE DE CENÁRIO

Para o momento, a Lei de Regulação Econômica do Plano de Saúde, aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2021, ainda está em discussão. O projeto prevê a criação de um órgão regulador para o setor de saúde suplementar.

### CONCLUSÃO

Os planos de saúde médicos e odontológicos fecharam o primeiro semestre deste ano com um lucro de R\$ 1,45 bilhão, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Um avanço frente ao mesmo período do ano passado, quando os planos fecharam prejuízo de R\$ 4,3 bilhões.

## Os dez maiores prejuízos em 2022



\*É do mesmo grupo da SulAmérica Companhia de Seguro Saúde, mas está cuida apenas de planos de saúde pós-pagos

\*\*A Unime-Rio não aparece na lista porque não entregou os dados do 4º trimestre de 2022, o prazo era 31 de março. Até o terceiro trimestre do ano passado, a cooperativa acumulava um prejuízo de R\$ 1,3 bilhão.

Fonte: Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS)



(-) R\$ 4,3 Bi / Operacional  
(+) R\$ 5,9 Bi / Financeiro  
(=) R\$ 1,45 Bi resultado

# Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados

## II - A Demanda



**DECIFRA-ME DE DEVORO!**  
O ENIGMA DO FATURAMENTO E AUDITORIA

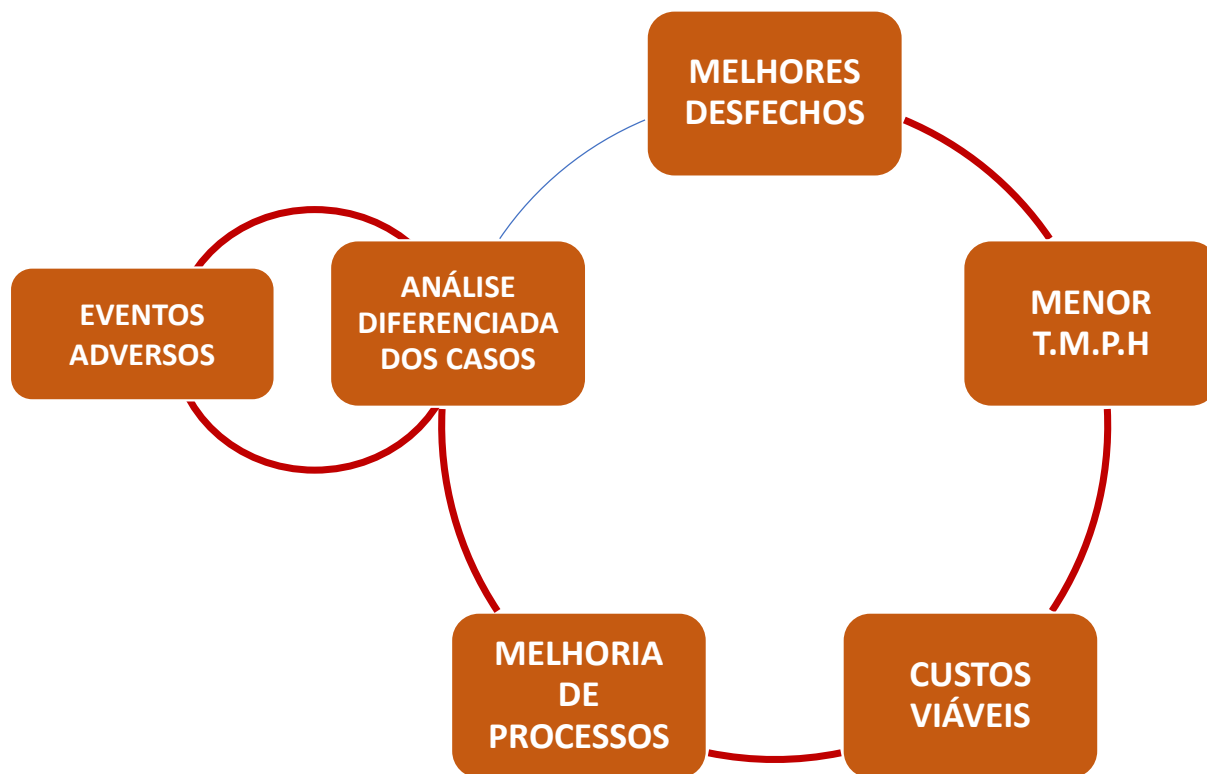
3<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
Associação Paulista de  
Auditoria e Contabilidade  
FAPAC

7<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
Associação Paulista de  
Auditoria e Contabilidade  
FAPAC

Febosp  
Associação Paulista de  
Auditoria e Contabilidade  
FAPAC  
[www.febosp.com.br](http://www.febosp.com.br)

Com base em big data promover  
a mudança de paradigma do  
custo médico "foi "para "pode  
vir a ser "

## Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados II - A Demanda



**DECIFRA-ME E DEVORO!**  
O ENIGMA DO FATURAMENTO E AUDITORIA

3<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
Associação Brasileira de Contabilidade e Auditoria

7<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
Associação Brasileira de Contabilidade e Auditoria

Febosp  
Associação Brasileira de Contabilidade e Auditoria



# Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados

## II - A Demanda



- Otimização do Ciclo de Receitas dos Prestadores
- Protocolos e Rotinas Hospitalares
- Aperfeiçoamento de processos
- Otimização de sistemas geradores de contas . ex: tasy

X

Maturidade dos sistemas de monitoramento de internações

- Senioridade : Conteúdo Técnico
- Remuneração
- Comitê de Segurança do Paciente ← Eventos Adversos
- Comitê de Análise de Longa Permanência

- Relatórios de Performance
- Slas de Permanência e Custos
- Desfechos Clínicos



**DECIFRA-ME DO DEVORO!**  
O ENIGMA DO FATURAMENTO E AUDITORIA

3<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
do Curso de Pós-graduação em Auditoria Médica

7<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
do Curso de Pós-graduação em Gerenciamento Hospitalar

fehosp  
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITALS  
www.fehosp.com.br



# **Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados**

## **III –Perfil do Agente**

### **Ver no Auditor**

- **Senioridade**
- **Perfil de Proatividade**
- **Relacionamento**
- **Identificação de Oportunidades**
- **Frequência e Agilidade**
- **Capacidade de tomada de decisões**
- **Nível de comprometimento ético**

### **Prover ao Auditor**

- **Capacitação**
- **Validação**
- **Suporte técnico**
- **Remuneração**
- **Nível de comprometimento**



# Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados

## IV – A Carteira



Operações

Instrumentos

Controles

Relatórios

Visões

Portal Solution - Visão Escritório

login: DR. KADU SANTIAGO

FECHAMENTO » RELATÓRIO DE DESEMPENHO

INFO DOWNLOAD EXPORTAR

OPERADORA

Todas as empresass

2023-06-01

até

2023-06-30

AACD IBIRAPUERA  
AC CAMARGO  
AMA ASSIST. MED. ALTERNATIVA  
AMHPLA COOP. DE ASSIST. MEDICA (SP)

suprimir os Hospitais zerados

Todos tipos Internação

Todos tipos admissão

Todas patologias

TMPH

até

Acessar

*	Hospital	Quantidade			Diárias		Ambiente Hospitalar Apresentado		Fatores de Custo Apresentado		Valor			% Glosas/Desc	T.M.P.H	T.M.P.P	C.M.I	C.M.P	C.M.D	
		INT	PAC	CAP	Total	Baixo Risco	Alto Risco	Diária Global	Conta Aberta	Pacote Contr.	Conta Aberta	Apresentado	Glosado Desc.							Valor Fatura
	C. S. N. SRA. DO CARMO	1	1	1	1	1	0	0,00	165,63	0,00	5.373,01	5.538,64	69,65	5.468,99	1,26 %	1,00	1,00	5.468,99	5.468,99	5.468,99
	C. S. SAINT ROMAN	1	1	1	31	31	0	2.089,05	0,00	0,00	0,00	2.089,05	0,00	2.089,05	0,00 %	31,00	31,00	2.089,05	2.089,05	67,39
	C. S. SANTA MARIA	1	1	1	2	1	1	0,00	919,01	0,00	5.674,24	6.593,25	64,68	6.528,57	0,98 %	2,00	2,00	6.528,57	6.528,57	3.264,29
	H. ADV. SILVESTRE (SANTA TERESA)	3	3	4	22	21	1	0,00	7.180,65	0,00	126.666,97	133.847,62	483,61	133.364,01	0,36 %	7,33	7,33	44.454,67	44.454,67	6.062,00
	H. BALBINO	1	1	1	6	6	0	0,00	2.763,06	0,00	7.742,18	10.505,24	273,51	10.231,73	2,60 %	6,00	6,00	10.231,73	10.231,73	1.705,29
	H. BARRA DOR	3	3	3	12	12	0	0,00	27.097,26	0,00	77.339,54	104.436,80	5.784,76	98.652,04	5,54 %	4,00	4,00	32.884,01	32.884,01	8.221,00
	H. CL. DE NOVA IGUACU	1	1	1	3	3	0	0,00	902,19	0,00	2.757,98	3.660,17	544,40	3.115,77	14,87 %	3,00	3,00	3.115,77	3.115,77	1.038,59
	H. E CLIN. SAO GONCALO	1	1	1	6	1	5	0,00	2.120,92	0,00	17.667,30	19.788,22	2.301,70	17.486,52	11,63 %	6,00	6,00	17.486,52	17.486,52	2.914,42
	H. E MAT. SANTA LUCIA	1	1	1	1	1	0	0,00	833,28	0,00	7.524,86	8.358,14	0,00	8.358,14	0,00 %	1,00	1,00	8.358,14	8.358,14	8.358,14
	H. EVANGELICO	2	2	2	2	2	0	0,00	460,56	0,00	4.657,55	5.118,11	165,61	4.952,50	3,24 %	1,00	1,00	2.476,25	2.476,25	2.476,25
	H. IRAJA 4 AMIGOS	1	1	1	5	5	0	0,00	1.811,50	0,00	7.520,23	9.331,73	252,16	9.079,57	2,70 %	5,00	5,00	9.079,57	9.079,57	1.815,91
	H. PASTEUR	6	6	6	10	7	3	0,00	15.135,22	0,00	70.417,32	85.552,54	2.066,89	83.485,65	2,42 %	1,67	1,67	13.914,28	13.914,28	8.348,57
	H. RIO MAR	5	5	5	10	10	0	0,00	4.809,92	0,00	79.894,31	84.704,23	7.736,32	76.967,91	9,13 %	2,00	2,00	15.393,58	15.393,58	7.696,79
	PERINATAL BARRA	1	1	1	3	3	0	2.086,36	444,45	18.419,66	11.310,60	32.261,07	619,16	31.641,91	1,92 %	3,00	3,00	31.641,91	31.641,91	10.547,30
	POLICLIN. BOTAFOGO	2	2	2	2	2	0	0,00	223,35	0,00	13.442,06	13.665,41	2.043,79	11.621,62	14,96 %	1,00	1,00	5.810,81	5.810,81	5.810,81
	PRONTO BABY	1	1	1	1	0	1	0,00	1.030,33	0,00	1.026,85	2.057,18	80,64	1.976,54	3,92 %	1,00	1,00	1.976,54	1.976,54	1.976,54
	<b>TODOS HOSPITAIS</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>117</b>	<b>106</b>	<b>11</b>	<b>4.175,41</b>	<b>65.897,33</b>	<b>18.419,66</b>	<b>439.015,00</b>	<b>527.507,40</b>	<b>22.486,88</b>	<b>505.020,52</b>	<b>4,26 %</b>	<b>3,77</b>	<b>3,77</b>	<b>16.290,98</b>	<b>16.290,98</b>	<b>4.316,41</b>



# Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados

## IV – A Carteira



INTERNAÇÕES » RELATÓRIO: FATORES DE CUSTO A.P.M. (Análise de Performance de Maternidades)

Data da Alta  até  OPERADORA

[Acessar](#)

HOSPITAL	QUANTIDADE		DIÁRIAS				VALOR			T.M.P.H	C.M.I	C.M.D
	INT	PAC	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	% ALTO RISCO	APRESENTADO	VALOR FATURA	% GLOSA/DESC.			
H. E MATERN. SANTA JOANA	493	476	1510	1474	36	2,38 %	8.201.833,32	8.008.974,76	2,35 %	3,17	16.245,38	5.303,96
H. E MATERN. SANTA MARIA	91	89	265	255	10	3,77 %	1.067.739,96	1.036.710,34	2,91 %	2,98	11.392,42	3.912,11
MATERN. PRO MATRE	678	660	2123	2091	32	1,51 %	10.024.927,66	9.842.177,73	1,82 %	3,22	14.516,49	4.635,98
	<b>1262</b>	<b>1225</b>	<b>5943</b>	<b>3820</b>	<b>78</b>	<b>1,31 %</b>	<b>R\$ 19.294.500,94</b>	<b>R\$ 18.887.862,83</b>	<b>2,11 %</b>	<b>4,85</b>	<b>R\$ 14.966,61</b>	<b>R\$ 3.178,17</b>

### • Segmentação da Carteira : Foco

UTI NEONATAL

OBSTETRICIA EM UNID. SEMIINTENSIVA

CRITERIOS DE UTI ADULTOS

COMPLIANCE



## V - Gestão de Carteira : Indicadores

DESEMPENHO HOSPITALAR: PRESTADORES 70%  
 DESEMPENHO HOSPITALAR: DEMAIS PRESTADORES  
 DESEMPENHO CONSOLIDADO: SÉRIE HISTÓRICA  
 EVOLUÇÃO DO CUSTO GLOBAL  
 INDICADORES DE CUSTO MÉDIO  
 DISTRIBUIÇÃO DE DIÁRIAS E CUSTO MÉDIO  
 DISPERSÃO DOS TIPOS DE INSUMOS  
 DISTRIBUIÇÃO POR CUSTOS  
 TAXA DE CONVERSÃO  
 CUSTOS POR TIPO DE INTERNAÇÃO  
 INTERNAÇÕES X DIÁRIAS  
 DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE DIÁRIAS  
 PERFIL POR TIPO DE INTERNAÇÃO  
 ANÁLISE DE REINTERNAÇÕES  
 ANÁLISE DE PRONTO SOCORRO  
 DIÁRIAS E DAY CLINIC  
 % DE GLOSAS POR PERÍODO



### INDICADORES GLOBAIS E POR HOSPITAIS

T.M.P.H.	T.M.P.H. POR GRUPO	PARTO NORMAL PARTO CESÁRIO INTERCORRÊNCIAS
	T.M.P.H. POR ACOMODAÇÃO	APARTAMENTO ENFEEMARIA UNID. SEMI INTENSIVA UTI ADULTO UTI NEO NATAL
CUSTO MÉDIO	CUSTO MÉDIO POR GRUPO	
	CUSTO MÉDIO POR TIPO DE ACOMODAÇÃO	
DISPERSÃO DE DIARIAS	CUSTO MÉDIO / DIA	POR GRUPO POTR TIPO DE ACOMODAÇÃO
	UNIDADE SEMI INTENSIVA INTERCORRENCIAS	
INDICE DE GLOSAS	% DE GLOSAS	
	PERFORMANCE DE NEGOCIAÇÕES	
ANÁLISE DE FREQUENCIA	CONSULTAS EM PRONO SOCORRO	
	DISPERSÃO DE INTERN UTI NEO & INDICE DE APGAR	

## V - Gestão de Carteira : Indicadores

### INTERNAÇÕES » RELATÓRIO: ENFOQUE NEONATAL (Análise de Performance de Maternidades)

Data da Alta  até    [Acessar](#)

HOSPITAL	TOTAL PARTOS	PARTO A TERMO		PARTO PREMATURO		MÉDIA DE APGAR		ESCALONAMENTO E CAUSAS DE INTERNAÇÃO EM UTI NEONATAL													
		PARTOS	%	PARTOS	%	COM UTI	SEM UTI	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
H. E MATERN. SANTA JOANA	420	395	94,05	25	5,95	0	8,47	34	4	4	22	0	0	26	3	28	0	0	7	17	2
H. E MATERN. SANTA MARIA	78	75	96,15	3	3,85	0	8,36	4	0	0	2	0	0	3	0	2	0	0	0	1	1
MATERN. PRO MATRE	613	587	95,76	26	4,24	0	8,57	28	4	5	18	0	0	19	1	25	0	3	5	20	1
	<b>1111</b>	<b>1057</b>	<b>95,14</b>	<b>54</b>	<b>4,86</b>	<b>0</b>	<b>8,52</b>	<b>66</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>4</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>38</b>	<b>4</b>

A - PESO AO NASCIMENTO > 2 KG	B - PESO AO NASCIMENTO < 2 KG	C - SUPORTE DE OXIGENIO INVASIVO	D - SUPORTE DE OXIGENIO NÃO INVASIVO	E - PROGNÓSTICO CIRÚRGICO	F - INFECÇÃO	G - DESCONF. RESP. / APNEIA
H - CARDIOPATIA	I - ICTERICIA	J - NECESSIDADE DE AMINAS	K - N.P.P.	L - HIDRATAÇÃO VENOSA	M - FOTOTERAPIA	N - ANTIBIÓTICOS

### INTERNAÇÕES » RELATÓRIO: INTERCORRÊNCIAS (Análise de Performance de Maternidades)

Data da Alta  até    [Acessar](#)

OPERADORA

HOSPITAL	INTERCORRÊNCIAS	INTERCORRÊNCIAS COM UTI		ANTES DE 36 SEMANAS		DEPOIS DE 36 SEMANAS		ESCALONAMENTO E CAUSAS DE INTERCORRÊNCIA								
		QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	A	B	C	D	E	F	G	H	I
H. E MATERN. SANTA JOANA	38	9	23,68	28	73,68	10	26,32	3	1	15	16	10	2	2	0	26
H. E MATERN. SANTA MARIA	6	0	0	4	66,67	2	33,33	2	1	1	2	1	0	2	0	3
MATERN. PRO MATRE	32	4	12,50	25	78,13	7	21,88	0	1	13	8	5	2	5	0	24
	<b>76</b>	<b>13</b>	<b>17,11</b>	<b>57</b>	<b>75,00</b>	<b>19</b>	<b>25,00</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>53</b>

A - HIPEREMESE GRAVIDICA	B - SANGRAMENTO 1º TRIMESTRE	C - AMEAÇA DE PARTO PREMATURO	D - HIPERTENSÃO	E - DIABETES GESTACIONAL
F - I.T.U.	G - OUTRAS INFECÇÕES (D.S.T. E OUTRAS)	H - HIV E GESTAÇÃO	I - OUTRAS INTERCORRENCIAS	

## VI - Gestão de Carteira : Resultados



### INTERNAÇÕES » RELATÓRIO: ENFOQUE HOSPITALAR (Análise de Performance de Maternidades)

Data da Alta 2023-01-01 até 2023-06-30 OPERADORA Todas as empresass

Acessar

HOSPITAL	TOTAL PARTOS	ELETIVA										URGÊNCIA									
		PARTO	%	UTI MAT.	UTI NEO	% UTI NEO	TMPH MAT.	TMPH NEO	TMPH UTI MAT.	TMPH UTI NEO	% URG	PARTO	%	UTI MAT.	UTI NEO	% UTI NEO	TMPH MAT.	TMPH NEO	TMPH UTI MAT.	TMPH UTI NEO	% URG
H. E MATERN. SANTA JOANA	420	182	43,33	1	10	5,49	3,93	4,32	3,00	46,22	2,38	238	56,67	5	28	11,76	4,34	2,37	3,20	11,43	31,67
H. E MATERN. SANTA MARIA	78	25	32,05	0	0	0	3,44	3,64	0	0	1,28	53	67,95	0	4	7,55	4,32	3,70	0	4,00	34,62
MATERN. PRO MATRE	613	230	37,52	0	11	4,78	3,92	3,93	0	3,67	1,14	383	62,48	4	21	5,48	4,23	5,33	2,50	14,95	31,16
	<b>1111</b>	<b>437</b>	<b>39,33</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>4,81</b>	<b>3,90</b>	<b>4,08</b>	<b>3,00</b>	<b>2,77</b>	<b>1,62</b>	<b>674</b>	<b>60,67</b>	<b>9</b>	<b>53</b>	<b>7,86</b>	<b>4,28</b>	<b>4,16</b>	<b>11,12</b>	<b>0,57</b>	<b>31,59</b>

### INTERNAÇÕES » RELATÓRIO: ENFOQUE MATERNO (Análise de Performance de Maternidades)

Data da Alta 2023-01-01 até 2023-06-30 PORTO SEGURO SP Todas as empresass

Acessar

HOSPITAL	TOTAL PARTOS	PARTO CESÁREO		PARTO VAGINAL		ANTES DE 36 SEMANAS		DEPOIS DE 36 SEMANAS		PARTOS CESÁREO COM UTI MAT.		PARTOS VAGINAIS COM UTI MAT.	
		PARTOS	%	PARTOS	%	PARTOS	%	PARTOS	%	PARTOS	%	PARTOS	%
H. E MATERN. SANTA JOANA	420	352	83,81	68	16,19	17	4,05	403	95,95	4	0,95	2	0,48
H. E MATERN. SANTA MARIA	78	60	76,92	18	23,08	4	5,13	74	94,87	0	0	0	0
MATERN. PRO MATRE	613	463	75,53	150	24,47	20	3,26	593	96,74	4	0,65	0	0
	<b>1111</b>	<b>875</b>	<b>78,76</b>	<b>236</b>	<b>21,24</b>	<b>41</b>	<b>3,69</b>	<b>1070</b>	<b>96,31</b>	<b>8</b>	<b>0,91</b>	<b>2</b>	<b>0,85</b>

## VI - Gestão de Carteira : Resultados

INTERNAÇÕES EM UTI	%	UTI ADULTO	TMPH UTI ADULTO	UTI NEONATAL	TMPH UTI NEONATAL
PARTOS ELETIVOS	38 %	0,3%	3,92 DIAS	5,5 %	4,28 DIAS
PARTOS DE URGÊNCIA	62 %	1,6 %	4,28 DIAS	8,2 %	5,56 DIAS



**Pré Natal em Pronto Socorro : Int. obstétricas atendimento em P. S. durante a gestação**

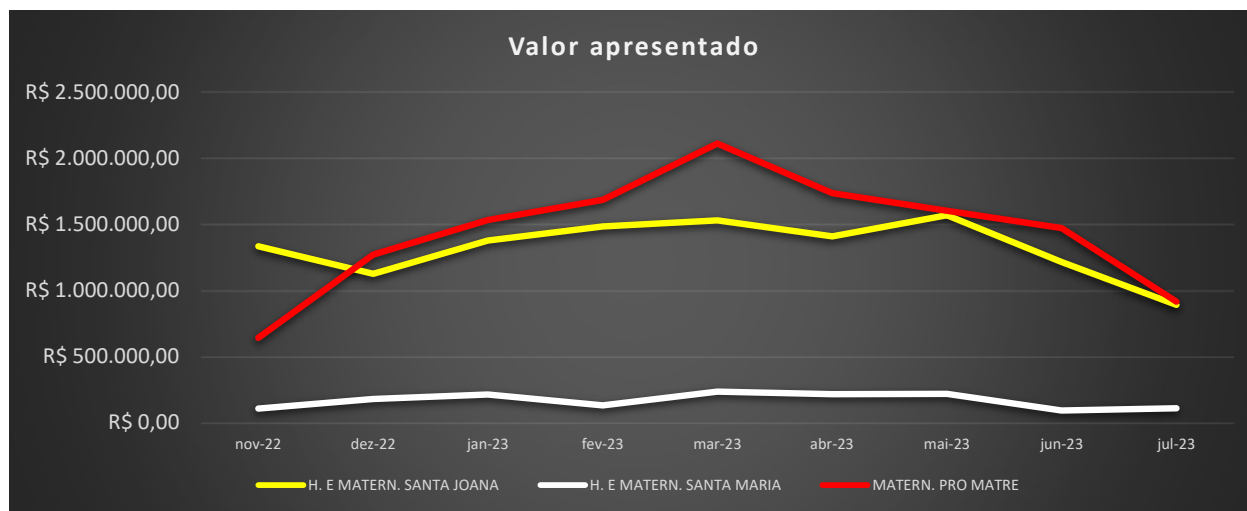
**H. Sta Maria : 27%**

**H Mat. Sta Joana : 11,5 %**

**H. Mat. Promatre : 8%**

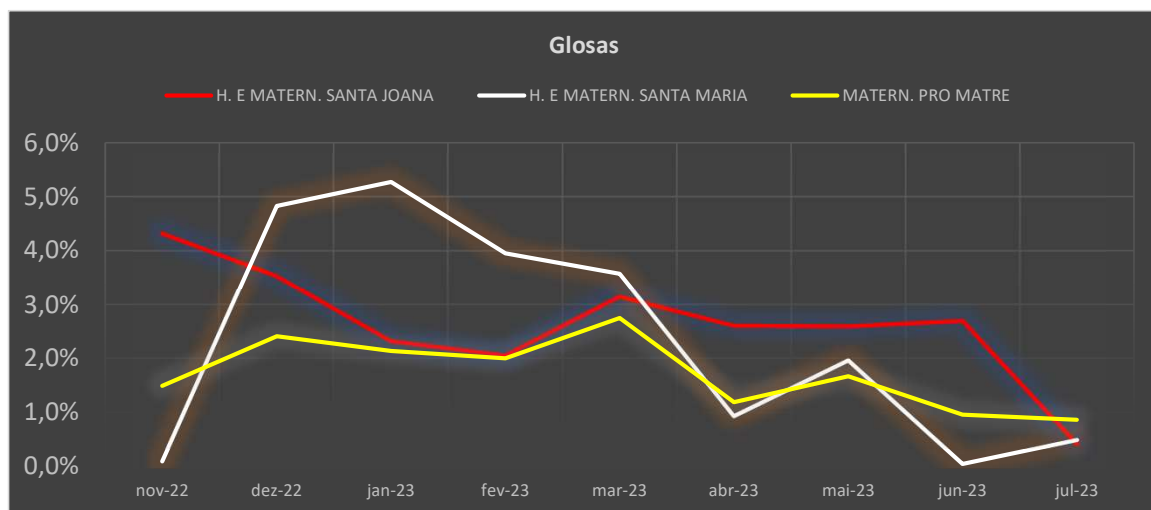


## VI - Gestão de Carteira : Resultados



Valor apresentado	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	Total Geral
H. E MATERN. SANTA JOANA	R\$ 1.333.861,00	R\$ 1.125.674,16	R\$ 1.377.771,40	R\$ 1.483.461,58	R\$ 1.529.683,55	R\$ 1.408.649,25	R\$ 1.568.402,06	R\$ 1.214.821,68	R\$ 890.710,80	R\$ 11.933.035,48
H. E MATERN. SANTA MARIA	R\$ 107.356,99	R\$ 177.808,59	R\$ 212.109,74	R\$ 131.216,77	R\$ 234.736,90	R\$ 216.144,64	R\$ 217.887,52	R\$ 90.984,84	R\$ 109.252,50	R\$ 1.497.498,49
MATERN. PRO MATRE	R\$ 641.660,56	R\$ 1.271.349,42	R\$ 1.533.061,94	R\$ 1.684.579,98	R\$ 2.110.591,54	R\$ 1.736.867,19	R\$ 1.601.595,68	R\$ 1.471.210,52	R\$ 913.862,07	R\$ 12.964.778,90
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 2.082.878,55</b>	<b>R\$ 2.574.832,17</b>	<b>R\$ 3.122.943,08</b>	<b>R\$ 3.299.258,33</b>	<b>R\$ 3.875.011,99</b>	<b>R\$ 3.361.661,08</b>	<b>R\$ 3.387.885,26</b>	<b>R\$ 2.777.017,04</b>	<b>R\$ 1.913.825,37</b>	<b>R\$ 26.395.312,87</b>

## VI - Gestão de Carteira : Resultados



% de Glosa	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	média
H. E MATERN. SANTA JOANA	4,30%	3,50%	2,30%	2,10%	3,10%	2,60%	2,60%	2,70%	0,40%	2,62%%
H. E MATERN. SANTA MARIA	0,10%	4,80%	5,30%	4,00%	3,60%	0,90%	2,00%	0,00%	0,50%	2,36%%
MATERN. PRO MATRE	1,50%	2,40%	2,10%	2,00%	2,80%	1,20%	1,70%	1,00%	0,90%	1,73%%



**DECIFRA-ME DO DEVORO!**  
O ENIGMA DO FATURAMENTO E AUDITORIA

3<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
Fórum Nacional  
de Auditoria  
e Contabilidade  
2023

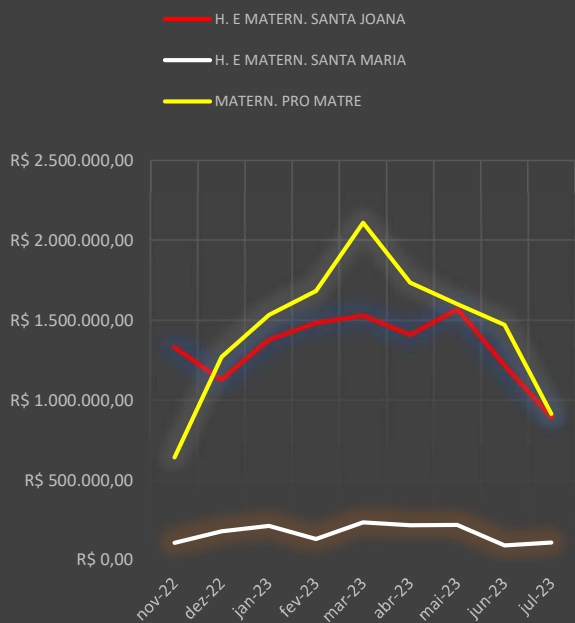
7<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO  
Fórum Nacional  
de Auditoria  
e Contabilidade  
2023

Febosp  
Fórum Nacional  
de Auditoria  
e Contabilidade  
2023  
www.febosp.com.br

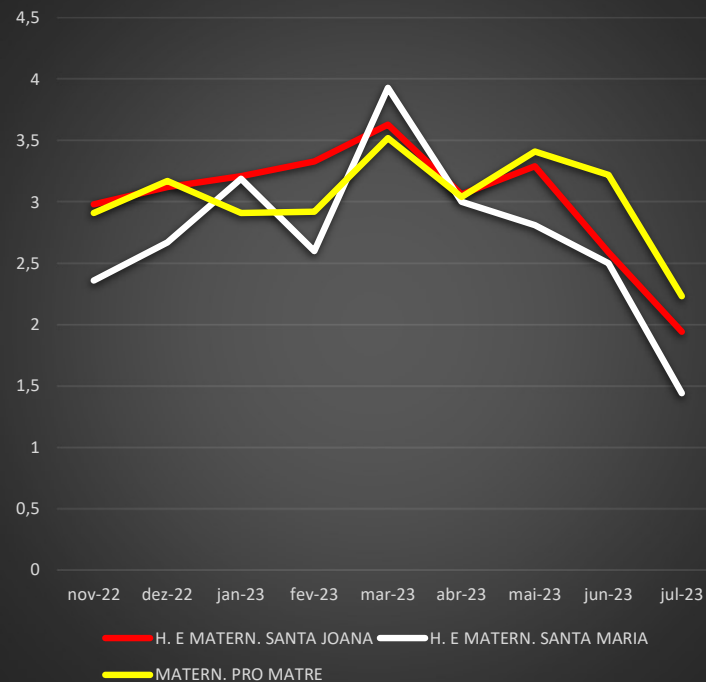
## VI - Gestão de Carteira : Resultados



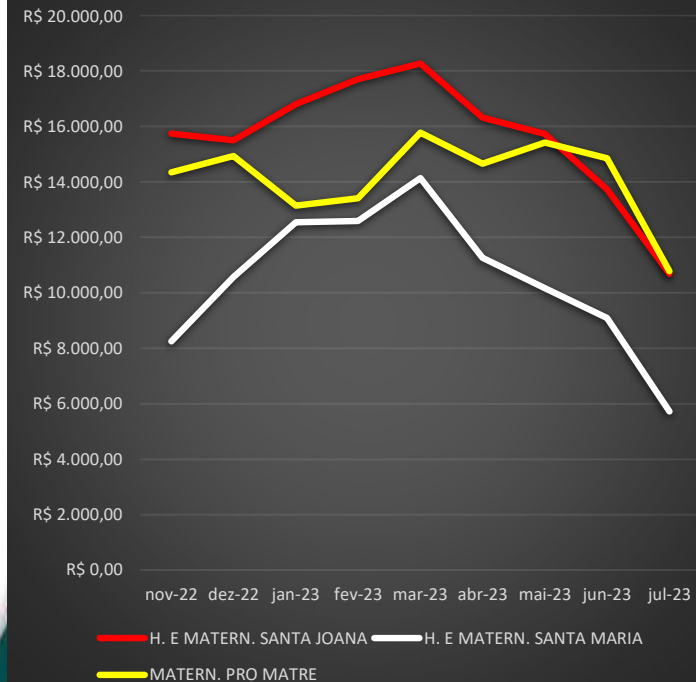
Evolução de valores apresentados



T.M.P.H



C.M.I





*Gestão de Carteira : Indicadores e Resultados*

# Obrigado

*Dr. Carlos Eduardo Santiago de Carvalho*

*Solution Consultoria em Saúde*

*Tel 021-99774-7070*

*[www.solutionltda.com.br](http://www.solutionltda.com.br)*

**Solution** 20 anos  
FAZENDO A DIFERENÇA  
Consultoria em Medicina Ltda.



**DECIFRA-ME OU TE DEVORO!**  
**O ENIGMA DO FATURAMENTO E AUDITORIA**

**21º AUDHOSP**

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e do Atendimento Hospitalar

**7º AUDHASS**

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar



[www.audhosp.com.br](http://www.audhosp.com.br)